

Fragoso espera ordem de visita

Da Sucursal do
RIO

O advogado Heleno Fragoso está à espera de autorização para visitar, hoje ou amanhã, os nove integrantes da Juventude Operária Católica e estudantes vinculados ao IBRADES presos em setembro último no Rio de Janeiro, quatro dos quais permanecem incommunicáveis. Fragoso já enviou ofício à Segunda Auditoria da Primeira Circunscrição Judiciária Militar, comunicando que foi legalmente constituído defensor dos detidos.

O advogado, que também foi preso pelos órgãos de segurança do país, foi contratado pela Juventude Católica Internacional, com sede em Bruxelas, na Bélgica, e pelo padre Fernando Bastos d'Ávila para ser patrono dos sacerdotes e leigos encarcerados desde setembro. A exceção da sra. Ironi Bezerra (grávida de oito meses), que se encontra no Hospital Central do Exército, todos os detidos estão no quartel da Polícia do Exército, no bairro da Tijuca.

Ofício

Foi este o ofício encaminhado à Segunda Auditoria pelo advogado Fragoso:

"O signatário da presente e seu colega Nilo Batista foram constituídos advogados pela JOC para a defesa de religiosos e leigos presos até o momento, por motivos inteiramente desconhecidos, já agora à disposição de v. exa. Em consequência, vem respeitosa-mente requerer a v. exa. seja oficiado ao comando do I Exército, informando serem advogados das seguintes pessoas: padre Agostinho Pretto, padre Manoel de Jesus Araujo Soares, padre Arnaldo Alberto Werlang, padre Mario Trigo; leigos Marcia de Assis Marques, estudante do IBRADES, Ademar de Andrade Bertutti, Mario Rodrigues da Silveira, também alunos do IBRADES, Teodoro Haag Neto e Maria Ironi Bezerra Cardoso, ambos da JOC".

A acusação

A acusação que pesa sobre os leigos e sacerdotes presos é de haverem participado de atividades consideradas subversivas pelos órgãos de segurança do País, no âmbito da Juventude Operária Católica, IBRADES e Ação Popular, na igreja de Nossa Senhora da Salete, no Rio de Janeiro. O atual diretor do IBRADES, como se sabe, é o padre Fernando Bastos d'Ávila, professor da Pontifícia Universidade Católica e ex-conferencista da Escola Superior de Guerra.

O encarregado do processo é o major José Antônio de Podestá e nele estão envolvidas — sem contudo terem o advogado Fragoso como patrono — as seguintes pessoas: Marta Maria Klagsbrun, Márcia Savaget Fiani, Mariane Vieira Lisboa, Solange Maria Santana, Maria Elódia Alencar e Teresa de Oliveira.

Dinheiro sumiu

O presidente da Juventude Operária Católica Internacional (que funciona na Bélgica), Henrique del Rio, revelou antes de deixar o Brasil que não aceitou a devolução de sua bagagem, apreendida pela polícia brasileira em batida efetuada na igreja de

Nossa Senhora da Salete, onde o presidente da JOC estava hospedado. Alega Del Rio, que a Polícia tentou devolver a bagagem sem os seguintes documentos: 4.500 dólares em cheques de viagem, algumas roupas, 2 bilhetes de passagem aérea da VARIG e da IBERIA, um bloco de notas, uma agenda com telefones de representantes da JOC em todos os países da América Latina, um resumo da reunião havida na JOC peruana, certificado de residência expedido em Bruxelas e uma carta, trazida do Pôru por favor de Henrique del Rio" para uma pessoa residente em João Pessoa, Paraíba.